



Anuncie
Contato
Expediente

VisãoOeste

Quinta-feira, 8 de outubro de 2009

buscar

notícias por e-mail

Capa Especial Política Brasil Geral Cidades Economia Trabalho Cultura Esportes

**Edição da
semana**

**Edições
anteriores**

21 de setembro de 2009

Quase 20 milhões deixam a classe E no Brasil em 6 anos

Eduardo Metroviche



Apesar da evolução, miséria ainda assola o país

Segundo estudo divulgado nesta segunda-feira, 21, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), cerca de 31 milhões de brasileiros ascenderam de classe social entre os anos de 2003 e 2008. A pesquisa é baseada nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2008, anunciada na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre os brasileiros que subiram socialmente, 19,4 milhões deixaram a classe E, que traça a linha da pobreza no país, com renda domiciliar inferior a R\$ 768,00. Mais 1,5 milhão de pessoas deixaram a classe D (de R\$ 768,00 a R\$ 1.114,00). Com isso, houve uma queda acumulada de 43% no grupo dos

mais pobres neste período. Aproximadamente 6 milhões de pessoas ascenderam à classe AB, cuja renda familiar é superior a R\$ 4.807,00. A classe C, com renda entre R\$ 1.115,00 e 4.807,00, é a maioria da população. Chegaram a ela mais 25,9 milhões de brasileiros nos últimos cinco anos.

O economista Marcelo Néri, da FGV, responsável pelo estudo, atribui os dados positivos às políticas de transferência de renda do governo federal, como o Bolsa Família. "Se eu reajusto o Bolsa Família, a grande beneficiária é a classe E. Se eu aumento o salário mínimo, por exemplo, quem mais ganha é a classe D. Já se faço reajuste das aposentadorias acima do [salário] mínimo, quem ganha mais é a classe AB", diz Néri.

"Por isso, defendo mais reajustes transitórios ao Bolsa Família do que reajustes permanentes ao mínimo e muito menos ganhos de pensões acima do mínimo, que não beneficiam nem a classe média brasileira", explica.

Segundo Néri, desde 2001 o Brasil vive um processo de redução da desigualdade. Neste período, a renda per capita dos 10% mais pobres da população subiu 72%, enquanto a dos 10% mais ricos cresceu, aproximadamente, 11%. A renda do trabalho, diz Néri, foi a principal responsável por alavancar essa evolução. (Com Agência Brasil)

[| comentar esta matéria |](#)

CLIMATEMPO
SP - Osasco
10/10 São
14°C / 21°C
40%, 2mm
Nublado com aberturas de sol
à tarde.
Assista a previsão

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

07.10.2009
GCM de Osasco prende mulher por aliciar menor para prostituição

07.10.2009
Fatecs adiam vestibular

06.10.2009
Unicamp descarta nota do Enem, que será dias 5 e 6 de dezembro

[todas as notícias »](#)

Edição impressa:
No.308: 2-8 de Outubro de 2009



BLOG DO FOVCI

O sequestro pela família Sarney do PT no Maranhão

Acompanhe VisãoOeste também no:
[twitter](#) [orkut](#)

BASF- Proteção de cultivo

Proteja sua lavoura de milho com produtos BASF - Agro
www.agro.basf.com.br

Trabalhar Casa, Negócio

Novo Negócio Brasil | Abriu 1 Out Sem vendas | Inovador | Saúde
www.futurodosnegocios.com

A Ponte

Planejamento e Marketing Para Classe C. (11) 3045.2999
www.ponteestrategia.com.br